



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: A Província

Data: 15/05/2012

Link: <http://www.aprovincia.com/padiao.aspx?conteudo.aspx?idContent=1103938>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Preço da Cesta Básica permanece estável

Preço da Cesta Básica permanece estável

Fonte: *Esalq Jr. Economia*

O preço médio da Cesta Básica de Piracicaba ICB - ESALQ/FEALQ, calculado pela ESALQ Jr. Economia, para a semana encerrada no dia 11 de maio de 2012, permaneceu estável em relação à semana anterior, com o preço médio de R\$ 376,06. A categoria Alimentos apresentou leve queda, de 0,04%, passando de R\$ 304,07 para R\$ 303,95. A categoria Limpeza Doméstica também apresentou variação negativa, passando de R\$ 39,33 para R\$ 38,86 (-1,20%). A categoria Higiene, única com variação positiva (1,82%), passou de R\$ 32,66 para R\$ 33,26. Apesar da diminuição do preço médio da categoria Alimentos, destacam-se os significativos aumentos da cebola e da batata nesta semana.

No caso da cebola, o aumento foi de 12,16%, passando de R\$ 1,87 para R\$ 2,10/kg. A oferta da cebola se contraiu devido ao encerramento da safra 2011/2012 em Irati (PR) e Lebon Régis (SC) no mês de abril. Em maio, o abastecimento ficará dependente apenas da região de Ituporanga (SC) que deverá colher os 6% restantes da safra, segundo informações do Hortifruti Brasil.

Segundo a Agência Estado, a greve dos trabalhadores do Serviço Nacional de Saúde e Qualidade Agroalimentar (Senasa), da Argentina, ocorrida no dia 10 deste mês, acentuou o problema da oferta, na medida em que restringiu a importação da cebola oriunda daquele país. Nesta safra, a menor área cultivada no sul do Brasil, combinada com a menor produtividade tem estimulado a entrada de produtos estrangeiros que buscam melhores preços no mercado brasileiro.

A batata apresentou aumento de 7,98%, passando de R\$ 1,59 para R\$ 1,72/kg. Segundo o Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada) a situação de oferta curta foi causado pelo término da colheita da atual safra das águas no final do mês de abril. Além disso, está havendo adiantamento do plantio na temporada seca, devido à falta de chuva, o que resulta em uma oferta menor e mais escalonada no mês de maio.

Ainda de acordo com a fonte, a colheita na temporada das secas em Curitiba e São Mateus do Sul, importantes regiões produtoras do estado do Paraná, com previsão de término no final do mês, terá uma produtividade de apenas 22 t/ha. Este valor é 13% menor do que o potencial produtivo da região. Além disso, estima-se que haverá uma quebra de 50% na produtividade em Bom Jesus (RS) em razão da seca. No caso do Sudoeste Paulista, a perda na produtividade deverá ser de 10%, em razão de problemas fitossanitários. Segundo o Cepea, apenas o Sul de Minas Gerais deverá registrar produtividade próxima ao potencial de 30 t/ha.